

O impresso e a Inteligência Artificial: Análise do Sentimento de notícias sobre o Partido dos Trabalhadores em Ponta Grossa, PR, na década de 1980

Printed Media and Artificial Intelligence: Sentiment Analysis of News about the Workers' Party in Ponta Grossa, PR, Brazil, in the 1980s

Medios de comunicación impresos e Inteligencia Artificial: Análisis de Sentimiento de las noticias sobre el Partido de los Trabajadores en Ponta Grossa, PR, Brasil, en la década de 1980

Ricardo Enguel Gonçalves

<https://orcid.org/0000-0003-2118-8922>

ricardoenguel1@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil

João Paulo Leandro Almeida

<https://orcid.org/0000-0003-1373-2457>

jplagete@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil

Resumo: Esta análise visa a compreender como as notícias em jornais referentes ao Partido dos Trabalhadores (PT) na década de 1980 em Ponta Grossa podem ser compreendidas através da Análise do Sentimento. Neste sentido, as publicações em veículos jornalísticos de determinado recorte espacial e temporal são analisadas, com a utilização de técnicas de mineração de opinião aplicando a Inteligência Artificial para decifrar aspectos da linguagem natural. Utilizamos o pacote *Syuzhet* incluso no *Rbase*, através da interface do *Rstudio*, onde pudemos constatar que a maioria das emoções positivas e os sentimentos transmitidos pelas notícias publicadas na temporalidade em análise, contribuíram para a adesão eleitoral ao PT, elegendo componentes nos poderes legislativo e executivo municipal, situação que teve sua parcela de influência nas décadas posteriores em outras esferas do Estado. Neste trabalho procuramos deixar claro o percurso realizado para chegarmos aos resultados, possibilitando que a metodologia seja aplicada a outros periódicos impressos e a outras temáticas.

Palavras-chave: Jornais Impressos, Partido dos Trabalhadores; Análise de Sentimento, *Syuzhet*.

Abstract: This paper aims to understand how the news in newspapers referring to the Workers' Party (PT) in Ponta Grossa in the 1980s can be understood through Sentiment Analysis. In this sense, the journalistic publications of a certain spatial

and temporal cut are analyzed, with the use of opinion mining techniques applying artificial intelligence to decipher aspects of natural language. We used the Syuzhet package included in Rbase, through the Rstudio interface, where we could verify that the positive emotions and feelings transmitted by the news published during the time under analysis, contributed to the electoral adhesion to the PT, electing members in the legislative and executive branches of the municipal government, a situation that had its share of influence in later decades in other spheres of the State. In this paper we try to make clear the path taken to reach our results, allowing the methodology to be applied to other printed periodicals and other themes.

Keywords: Print Newspapers, Workers' Party, Sentiment Analysis, Syuzhet.

Resumen: El siguiente trabajo tiene como objetivo comprender cómo las noticias en los periódicos impresos que se refieren al Partido dos Trabalhadores (PT) en Ponta Grossa en la década de 1980 pueden ser comprendidas a través del Análisis de Sentimiento. En este sentido, se analizan publicaciones periodísticas de un determinado corte espacial y temporal, utilizando técnicas de minería de opinión aplicando inteligencia artificial para descifrar aspectos del lenguaje natural. Para este trabajo se utilizó el paquete Syuzhet incluido en Rbase, a través de la interfaz Rstudio, donde pudimos observar que las emociones positivas y sentimientos que transmiten las noticias publicadas en la temporalidad en análisis contribuyeron a la adhesión electoral al PT, eligiendo componentes en los poderes legislativo y ejecutivo municipal, situación que tuvo su parte de influencia en las décadas siguientes en otras esferas del Estado. En este trabajo buscamos esclarecer el camino recorrido para llegar a los resultados, posibilitando la aplicación de la metodología a otras revistas impresas y otras temáticas.

Palabras clave: Periódicos Impresos, Partido de los Trabajadores, Análisis de los sentimientos, Syuzhet.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na atualidade, demonstra-se a necessidade de que pesquisadoras e pesquisadores das ciências humanas e sociais se apropriem de ferramentas tecnológicas para a análise de textos e dados de pesquisas. As proposições aqui dispostas partem da evidente escassez do interesse de pesquisas que analisam notícias em jornais impressos empregando a Análise do Sentimento¹. A utilização dessa técnica de análise, também conhecida como mineração de opinião, se refere a uma forma de mineração de textos que aplica a inteligência artificial para decifrar aspectos da linguagem natural. Muitas das pesquisas que utilizam a análise do sentimento referem-se a argumentos e/ou opiniões em redes sociais online (*OSNs - Online Social Networks*). Nesse sentido, buscamos um encontro de discursos passados, publicados em jornais impressos, com uma forma de análise que, para além de ser atual, demonstra-se em crescente inovação.

A Análise do Sentimento, para Oliveira et al. (2019), se refere a uma técnica orientada para o descobrimento de conhecimento através da mineração de dados, com a finalidade de

1 Em busca efetuada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), com os termos “jornal impresso” e “análise do sentimento” por todos os campos (comportando título, assunto e resumo em português) não foi identificada tese ou dissertação pelos Programas de Pós-graduação brasileiros. Disponível em: <<https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Advanced>> Acesso em: 19/abr./2021.

revelar opiniões pessoais sobre temas específicos. Narayanan et al. (2009) classificam com sentimentos positivos, negativos ou neutros, um conjunto de frases referente a produtos específicos. Os trechos de texto analisados no trabalho destes autores são compreendidos na linguística como sentença condicional, o que exigiria tratamento especial por parte dos pesquisadores (Narayanan et al., 2009). Estes autores observam que existem muitas direções de pesquisa para a análise de sentimento, com diversidade de atribuições que podem ser abordadas em uma conjuntura de textos ou discursos.

Compreendendo a análise do sentimento como ferramenta essencial aplicada a diversos contextos, Reis et al. (2015) procuram classificar as aplicações em diferentes idiomas, ao identificarem que a maior parte dos métodos desta aplicação foram projetados para funcionar em inglês. Os autores concluem que “(...) existe uma consistência na acurácia e abrangência dos métodos de classificação de sentimentos, mesmo quando submetidos em bases de dados de diferentes idiomas (...)”, (Reis et al., 2015 n.p.) desde que, os dados textuais sejam traduzidos para o idioma original do método. Possibilita assim, que sejam analisadas publicações impressas em português, previamente transcritas e traduzidas para o inglês.

O ponto inicial para a realização desta pesquisa foi efetuar a seleção das notícias referentes ao Partido dos Trabalhadores (PT) publicadas na década de 1980, seguida da transcrição integral dos textos noticiados². Este trabalho parte da questão central: como as notícias em jornais referentes ao PT no município de Ponta Grossa, na década de 1980 podem ser compreendidas através da Análise do Sentimento?

A primeira parte deste artigo destina-se a compreender, sinteticamente, a instalação do PT na cidade de Ponta Grossa, acompanhado de argumentos sobre os veículos de mídia escrita atuantes no município investigado durante a década de 1980. A segunda parte abordará, analítica e descritivamente, o processo metodológico da análise do sentimento das notícias selecionadas. A análise da conjuntura de notícias foi efetuada a partir de adaptações da utilização exposta por Anjos (2019) referente à Análise do Sentimento, com o pacote *Syuzhet* em linguagem R³. Dessa forma, este trabalho se orienta a explorar uma possibilidade diferenciada da análise de jornais impressos, orientando-se para uma sequência de identificação de emoções e o comportamento positivo e/ou negativo dos sentimentos transmitidos pelas publicações. Ademais, as considerações engendradas a partir desse exercício acadêmico buscam somar-se às demais produções empenhadas em trabalhar a história política brasileira recente, tendo como suporte o uso de *softwares* livres.

2 Esta pesquisa analisou 14 notícias referentes ao PT publicadas em jornais locais que fazem parte do Acervo de Memória Política Péricles de Mello (AMPPM), sob guarda do Museu Campos Gerais (MCG). O acervo contempla uma gama de documentos referentes à trajetória do PT em Ponta Grossa, dentre eles, destacam-se os recortes jornalísticos, fotografias, material de campanhas eleitorais, propagandas partidárias, livros, textos, relatórios políticos, planos de governo etc.

3 Disponível em: <<https://www.r-project.org/>>. Acesso em 19 abr. 2021.

PARTIDO DOS TRABALHADORES, HISTORICIDADE LOCAL E CONSIDERAÇÕES

A recente história do Brasil, da democracia e por consequência, do pluripartidarismo, tem um capítulo sacramentado a partir do dia 10 de fevereiro de 1980. A literatura sobre o PT relembra exegeticamente o evento de fundação da sigla partidária, realizado no colégio Sion, em São Paulo, onde a presença de militantes de 17 estados do Brasil demonstrava a capacidade de organização dos trabalhadores focados em transformar a realidade social do país (Salomão, 2010). A partir daquele momento, caberia aos adeptos do novo partido a construção da legenda pelo interior do país, espalhando assim a cultura política do PT por várias cidades brasileiras. Dentre os participantes do evento inaugural, fazia-se presente Péricles de Holleben Mello, um engenheiro civil e professor universitário ponta-grossense, importante ator social e figura essencial para a trajetória do PT, especialmente, em âmbito local⁴.

Dessa maneira, na medida em que incluía a cidade de Ponta Grossa no rol de municípios simpáticos ao objetivo instituído em São Paulo, os desdobramentos locais para a regularização do partido ocorriam. O principal deles, o conhecido *Movimento pró-PT* atuou ativamente junto ao município paranaense nos fins da década de 1970. Dentre os escopos desse Movimento, competia a instalação da Comissão Municipal Provisória (CMP) petista, que, por sua vez, tinha entre suas responsabilidades a criação do Diretório Municipal do PT na cidade (Salomão, 2010).

Confrontando depoimentos⁵ e documentos a respeito do assunto⁶, é consenso que o *Movimento pró-PT* originou-se em âmbito nacional por volta de 1978 e sua constituição foi composta por parcelas dos segmentos populares identificados com pautas frequentemente reivindicadas, pelos sujeitos envolvidos com o futuro Partido dos Trabalhadores - direitos trabalhistas, novo sindicalismo, reforma agrária etc. (Keck, 1991).

Dessa maneira, em Ponta Grossa, os sujeitos imprescindíveis para a formação do heterogêneo *Movimento pró-PT* foram os estudantes e os professores vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o operariado local e os atores sociais atrelados à Igreja Católica progressista. Esse último segmento, encontrava-se organizado sob a Pastoral Universitária (PU) e a Pastoral da Juventude (PJ), que constituíram o núcleo católico como importante braço de sustentação do partido no município. Acerca do tema, o cofundador do PT em Ponta Grossa, relembra o episódio que deu origem ao partido em solo municipal, onde

[...] grupos formados por estudantes, eu, meu irmão [Aderbal de Mello], alguns estudantes do DCE aqui da Universidade, algumas pessoas que participavam do MDB-Jovem, quando o Lula fez o discurso em São Bernardo do Campo em 1978 e trouxe a

4 Péricles de Holleben Mello foi vereador e prefeito de Ponta Grossa, e deputado estadual no estado do Paraná. Sua trajetória política pode ser encontrada nos documentos que compõem o AMPPM, sob os cuidados do MCG.

5 Péricles de Holleben Mello (2020) concedeu uma entrevista para a produção de monografia de conclusão de curso em História pela UEPG, defendida em abril de 2021 (Enguel, 2021).

6 O *corpus* documental do AMPPM.

ideia de um partido chamado Partido dos Trabalhadores, nós nos engajamos. E nós começamos a organizar aqui em Ponta Grossa um movimento pró-PT. Com a reforma política em 80 nós filiamos o PT. Eu sou fundador nacional do PT, eu assinei o livro de fundação do PT no colégio Sion em São Paulo, no dia de 10 de fevereiro de 1980. Mas começamos a organizar aqui o PT com o movimento pró-PT. Então assim começou o PT em Ponta Grossa. Essa vertente estudantil, basicamente, e a vertente ligada à Igreja Católica foram as duas primeiras vertentes aqui em Ponta Grossa que deram origem ao movimento pró-PT e a fundação do partido. (Holleben Mello, 2020)

Vencendo os obstáculos impostos pela legislação eleitoral, o PT passou a fazer parte das discussões sociais, políticas, culturais, educacionais e trabalhistas, para além da condição de grupo de pressão social. A partir de então, alçado à classe política, o PT buscava ampliar sua base eleitoral e militante, para dessa maneira, alcançar a condição de governante, onde importaria seu projeto de sociedade idealizado por “intelectuais orgânicos” (*sensu* Gramsci, 2001).

No caso ponta-grossense, tal condição se deu somente em 2000, quando a campanha petista coligada com o PMDB, PDT e PHS⁷ conquistou a prefeitura municipal (Paraná, 2000). Ainda que a vitória exponencial viesse apenas em 2000, durante a década de 1980 e 1990, não somente em Ponta Grossa, mas em diversos municípios do Brasil, o PT assumiu cadeiras em câmaras municipais, câmaras estaduais e federais, bem como venceria pleitos para cargos executivos (governos de estado e prefeituras)⁸.

Portanto, ao longo da primeira década de existência (1980-1989), o PT foi recebido de diferentes maneiras nas cidades em que instalou Diretórios. Cidades com tendências conservadoras em relação ao espectro político-partidário eleitoral, como é o caso de Ponta Grossa, impuseram ao PT inúmeras barreiras para dificultar o aumento do reduto eleitoral. De certa forma, as incontestáveis dificuldades enfrentadas pelo partido para conquistar a confiança do eleitorado ponta-grossense no decorrer dos anos 1980 não configuram um fenômeno político local, uma vez que, por todo o país, o implacável e impactante antipeitismo tensionava os pleitos eleitorais (Amaral, 2003).

Contudo, em Ponta Grossa, mesmo enfrentando as culturas política e religiosa atreladas à formação de perfil sob contornos conservadores (Schimanski, 2007), o PT conseguiu canalizar um contingente expressivo de simpatizantes e eleitores no decorrer das décadas. Dessa forma, adaptando-se e reorganizando-se conforme o contexto exigia, o PT foi se enquadrando aos dois conceitos defendidos pelo historiador Berstein (2003), a respeito da duração e funcionamento das agremiações políticas: ‘a cultura política’ e ‘a inércia política’. Enquanto o primeiro se refere ao conjunto de valores inerentes ao partido e seu código de conduta respeitado pelos militantes e filiados, o segundo explicita a capacidade do partido em perdurar ao longo dos anos, mesmo quando as estruturas sociais, políticas, culturais e econômicas nas quais ele foi fundado tenham sido reordenadas (Berstein, 2003).

7 PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro; PDT - Partido Democrático Trabalhista; PHS - Partido Humanista da Solidariedade.

8 Para mais informações vide Salomão (2010).

A observação desses conceitos, somado ao esforço da militância petista, foi recompensada com a eleição do primeiro vereador do PT na cidade, em 1988, e por consequência, dos demais desdobramentos específicos, como a vitória da chapa petista à prefeitura em 2000.

O programa político do PT, que possuía em sua base formativa grupos identificados com a resistência armada ao golpe de 1964, correntes internas ligadas ao marxismo, egressos do antigo MDB e religiosos progressistas, não teve vida fácil ao disputar eleições no decorrer dos anos 1980, principalmente em cidades resistentes à ruptura do *status quo*, isto é, com a quebra da tradição conservadora⁹. Enfrentando tais culturas conservadoras presentes no interior da política ponta-grossense, o Partido dos Trabalhadores atingiu feito histórico ao eleger com 1.405 votos seu primeiro vereador, o já citado Péricles de Holleben Mello, nas eleições municipais de 1988 (Paraná, 1988).

Devido a este fato, logicamente, a cobertura midiática sobre o partido cresceria após 1989, tendo em vista sua participação ativa junto à casa legislativa municipal. Entretanto, ainda que a presença de um petista na câmara municipal de Ponta Grossa justificasse uma maior cobertura do mandato e da atuação do partido na cidade, este trabalho localizou e selecionou algumas notícias atribuídas ao PT em solo municipal desde 1982, ou seja, quando o partido ainda começava a participar das disputas eleitorais na cidade. Desse modo, enfatizamos que a cobertura e os discursos produzidos acerca do PT em Ponta Grossa abrangem toda a década de 1980¹⁰.

OS VEÍCULOS MIDIÁTICOS COMO FORMADORES DE REALIDADES: O CASO DA IMPRENSA ESCRITA EM PONTA GROSSA

Utilizar notícias como fonte de informação em pesquisas, para Grimberg e Dorfman (2016), trata-se de uma prática comum em diversas áreas do conhecimento. Ainda que seja notória a utilização desta prática em alguns campos do conhecimento, a utilização de jornais orientados para a reflexão da sociedade deve ser considerada como fonte interdisciplinar ao abarcar uma multiplicidade de temas que no decorrer da história são obscurecidos por tendências ou escolhas intersubjetivas da própria sociedade.

Não são poucas as produções acadêmicas que se propuseram a analisar aspectos da cidade de Ponta Grossa através da visão dos redatores, editores e colunistas vinculados à imprensa escrita local. Historiadores como Chaves (2001), Silva (1993), Petruski (2000) e Petuba (2011) utilizaram a imprensa escrita ponta-grossense como fonte para esmiuçar seus objetos de estudo. Seja para tratar o conceito de “cidade civilizada” por Chaves (2001), no qual a cidade é descrita como lugar ideal para se viver graças às condições modernas burguesas aplicadas ao município - espécie de código de posturas morais, seja para retratar a chegada da energia elétrica à cidade e todos os efeitos decorrentes dela, ora animadores, ora repleto de tensões entre a sociedade e as empresas prestadoras do serviço essencial (Silva, 1993). Em ambos os casos, a imprensa escrita local abordada foi o Diário dos Campos

9 Amaral (2003); Keck (1991); Salomão (2010) e Secco (2011) abordam a trajetória do PT e suas correlações.

10 As notícias abordadas constam do AMPPM.

(antigo O Progresso), conhecido por ser o mais antigo entre os grandes periódicos com sede em Ponta Grossa, ainda hoje em circulação.

No mesmo sentido, Petruski (2000) observou os desdobramentos da epidemia de gripe espanhola na cidade, enfatizando, sempre que possível, as reportagens publicadas no Diário dos Campos, uma vez que o periódico tratou de se estabelecer como mediador entre as determinações científicas e a população local, informando e prevenindo os ponta-grossenses sobre o vírus que assolava o mundo nos idos de 1918 e 1919. Petuba (2011) aumentou o leque de periódicos locais estudados ao trazer em seu trabalho, além do Diário dos Campos, o Jornal da Manhã como fonte de investigação. Em seu estudo, a autora buscou explorar a representação discursiva que esses dois periódicos imprimiram e registraram a respeito da rede ferroviária e dos operários ferroviários que trabalhavam na cidade. De acordo com a autora

Nos jornais da imprensa local, a perspectiva foi tomar conhecimento a partir do foi que foi registrado em Ponta Grossa sobre a Rede e seus trabalhadores (basicamente no período das décadas de 1950, 1960 e 1990), pois, estes registros refletem valores, preocupações e interesses de quem escreve e também para quem se dirigem os escritos. Ao externar o seu posicionamento frente ao acontecido, o jornalista não o faz deslocando-se de sua inserção na cidade, o que permite visualizar e refletir sobre a temática e o período em questão (Petuba, 2011, p. 32).

Anjos (2012) aborda o Diário da Manhã ao estudar as eleições municipais de 1992, 1996 e 2000 pelas colunas jornalísticas dos principais periódicos da cidade, contribuindo para que o Diário da Manhã recebesse notoriedade. Nesse sentido, ao analisar a coluna “Opinião”, assinada pelo proprietário do jornal e político local, Adail Inglês, Anjos aponta como a disputa de narrativas é um fato presente na produção jornalística.

Portanto, ao expressarmos a intenção de compreender, através da Análise de Sentimento, as notícias veiculadas em periódicos da imprensa escrita ponta-grossense versando sobre o Partido dos Trabalhadores durante a década de 1980, estamos considerando que essa mesma imprensa, que outrora norteou trabalhos de importantes pesquisadores em escala regional, cumpre papel essencial e por vezes decisivo para tensionar as relações com a sociedade. Nesse sentido, Moraes (2000) ressalta a validade do jornal como suporte investigativo, pois para ele o privilégio de obliterar assuntos, práticas e ideias em detrimento de valores outros, forja uma leitura de contexto a partir do interesse compatível a grupos específicos, que via de regra são sempre os detentores do poder e prestígio. Para este autor os jornais, como fonte de pesquisa, demonstram-se interessantes por enfatizar determinados fatos com maior ou menor intensidade, onde o processo de construção de pauta cria um cenário educacional com ocultações e privilégios, somando a sua capacidade de produzir memória social. A peculiaridade desta memória está na expressão própria de um coletivo de pessoas que administram, produzem, organizam e atribuem sentido a relações, expressões e tensões com grande potencial de mobilização individual e de grupos da sociedade, partilhando da compreensão, do sentido atribuído, afetando diretamente a forma de se relacionar no mundo (Moraes, 2000).

Ainda enfatizando a relevância do jornalismo escrito como mediador das relações entre os eventos e a comunidade, consideramos como inerente à sua função a capacidade de dialogar ou tensionar a sociedade quando imprime valores, atrela significados e legitimação a condutas e práticas específicas, o que, de certa forma, promove e conduz os leitores para uma opinião induzida e intencional, especialmente quando o público receptor é consumidor acrítico ou simpático à opinião expressada no periódico. Consideramos assim que a imersão da imprensa vai além de simples mediadora entre o acontecimento e a sociedade, pois possui sua influência geográfica. Desta forma, as notícias podem ser compreendidas também como instrumento para a produção/reprodução do espaço. Em uma adaptação da conceituação do espaço urbano de Corrêa (1993), notícias são reflexo e também condição social de quem a produz, sendo elementar na organização espacial. O termo “imprensa isenta”, deste modo, não passa de um lema produzido na esfera das representações e imaginários sociais, desejando, na verdade, conduzir a opinião pública.

Percebemos, por assim dizer, que o “Quarto Poder” (Tavares, 2018) é partícipe do processo de produção de sentidos e responsável por aflorar sentimentos em relação a eventos, acontecimentos e afins. Ainda que de modo diversificado, pois o grau de recepção e impacto causado por uma notícia, comentário ou propaganda, depende da plataforma na qual é sustentada, uma vez que a recepção através da imprensa escrita é menos surpreendente do que pelas mídias televisionadas ou pelas ondas de rádio, onde a entonação da voz e recursos sonoros proporcionam uma atmosfera favorável ou desfavorável ao assunto reportado conforme a intenção do divulgador.

Anjos (2012) justifica que, embora o jornalismo busque criar conteúdo, afastando-se da comoção e sentimentos exalados pelo imaginário social, a lógica dialética existente entre a produção jornalística e os imaginários acaba por exercer papel determinante no produto do jornalista. Considerando-se essa lógica dialética, quando os eventos reportados pela imprensa têm repercussão e comoção gigantescas, como é o caso das eleições, ou ainda acerca de um partido ou de um político, a forma como o texto jornalístico é finalizado e publicizado tende a causar reações de diferentes proporções por parte do público, de aprovação ou desaprovação, independente do posicionamento e capital simbólico e político inerente a cada leitor. Na reflexão deste autor, fica evidente o destaque ao papel da mídia em momentos decisivos. Pois

[...] os meios de comunicação, e dentre eles, o jornalismo, transformam-se em importantes contribuintes da formação do imaginário social. Em determinados momentos, nos quais ela amplia e potencializa sua cobertura, como é o caso do período eleitoral, é constituído um feixe de mensagens, das mais variadas, sobre os acontecimentos políticos, variando suas interpretações de acordo com múltiplas vontades e interesses. (Anjos, 2012, p.45).

Não obstante, a necessidade de o contexto ser o período eleitoral para que as “vontades e interesses” (Anjos, 2012, p. 45) da mídia sejam favoráveis a políticos ou partidos em detrimento a outros, não é uma regra. Isso pode ocorrer em qualquer momento, seja retratando o porquê de não apoiar ou votar em determinados grupos eleitorais, seja dando

cada vez menos espaço para que esses mesmos grupos apareçam em suas edições jornalísticas cotidianamente.

A cidade de Ponta Grossa, bicentenária, localizada a cem quilômetros da capital paranaense, possuía na década abrangida por esta pesquisa quatro grandes jornais impressos responsáveis por dialogar com a sociedade princesinha¹¹. O mais antigo em circulação, Diário dos Campos (DC), foi fundado em 1907 pelo imigrante russo-alemão Jacob Holzmann, inicialmente com o nome O Progresso. A partir de 1913, sob nova direção desde 1911, o antigo O Progresso circulou pela cidade como Diário dos Campos (DC), nome que carrega até hoje (Chaves, 2001). Fora hegemônico durante boa parte de sua história na cidade, especialmente nos idos da década de 1930, vindo a encerrar suas atividades, temporariamente, no começo dos anos 1990¹² e voltando somente em 1999, alegando dificuldades financeiras. O segundo periódico com mais bagagem temporal na cidade, o Jornal da Manhã (JM), foi criado em 1954 pelo chefe do executivo municipal em exercício naquele momento, o advogado nascido em Minas Gerais, Petrônio Fernal. Após sucessivas trocas de comando, o periódico continua atuante na cidade, assim como o Diário dos Campos, com publicações em formato impresso e digital e divulgação em suas redes sociais e sítios eletrônicos (Anjos, 2012).

Por outro lado, o periódico semanário de vida efêmera A Notícia, criado em 1978, circulou por apenas cinco anos até ver o empenho do seu fundador, João Nunes Cottar, esbarrar nas dificuldades econômicas para manter a sua circulação¹³ (Anjos, 2012). O periódico diário Diário da Manhã (DM), fundado por Adail Inglês em 1987, teve ampla circulação até o ano de 2008, quando fechou as portas (Anjos, 2012). Adail Inglês foi peça interessante no xadrez político da década de 1990 na cidade de Ponta Grossa. Filiado ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), disputou a prefeitura em 1992, ficando na última posição (Paraná, 1992). Mesmo assim, manteve a tradição local de, sempre que possível, possuir candidatos ligados à imprensa local na disputa política municipal.

Portanto, essa mídia impressa representada aqui pelo Diário dos Campos, Jornal da Manhã, A Notícia e Diário da Manhã apresenta nesta pesquisa a função de agente formador de opinião, ao mesmo tempo que elabora um projeto de realidade social a partir de seu discurso. Acerca disso, Fausto Neto (2004, p.10) observou que

A cena social e política é um laboratório vivo no qual diferentes políticas de experimentação de processos midiáticos são elaboradas e implementadas. É em função dessa nova realidade (mediatizada) que a política, especialmente as campanhas eleitorais, passa a ser tutorada por conselheiros e *experts*, tornando-se um negócio que envolve, além de negociações de várias competências, somas imensas de dólares, do

11 Princesina, princesa dos Campos Gerais e princesino são alcunhas comuns atribuídas à cidade de Ponta Grossa.

12 Vale observar que de acordo com observações efetuadas no texto de Goulart (2016), em anos anteriores a Impressora Campos Gerais Ltda, gráfica do jornal Diário dos Campos, foi comprada pelo Grupo Slavieiro, composto por integrantes da tradicional família Slavieiro. Por vínculo matrimonial haveria assim, conexão entre o jornal Diário dos Campos e a família de outra frente política ligada à direita conservadora e aos militares, "Miró Guimarães", pois Plauto Miró Guimarães, prefeito de Ponta Grossa entre 1966 e 1969, foi casado com Leoni Slavieiro.

13 O jornal A Notícia, conforme nota inaugural de lançamento, circularia em Ponta Grossa todas as quintas-feiras pela manhã.

que resultam as mensagens submetidas à apreciação dos eleitores nos mais diferentes suportes, gêneros discursivos e formatos de programação.

Essa mesma mídia é tratada aqui como fonte histórica abarcada pelo campo teórico e metodológico da História Política Renovada, escola historiográfica reintroduzida ao ramo do saber histórico em meados dos anos 1980. A partir dos escritos de Rémond (2003), autores comprometidos com as conexões entre a história do político e as demais esferas do espaço social (sindicatos, religiões, partidos, intelectuais, eleições, mídias, entre outros) passaram a compor significativo *corpus* documental para a escrita histórica.

O historiador Jean-Noël Jeanneney (2003) estabeleceu os pressupostos metodológicos para investigar as mídias e sua ação política. Partindo de suas advertências, somos alertados para o rigor necessário ao lidar com as fontes, praxe elementar nas pesquisas: a crítica interna e externa da mídia. Sobre a primeira, a observação e análise do conteúdo produzido pelo periódico, a linguagem empregada e as estratégias para alcançar o público consumidor. Para a segunda, as inter-relações entre os financiadores, os proprietários e os colunistas ligados aos jornais, possibilitando desse modo, é possível traçar um fio condutor entre as intencionalidades dos discursos e representações confeccionados pelos periódicos.

Neste trabalho, compreendemos que, para além dos enlaces que fundamentam o que é e como é noticiado em jornais impressos, há sentimentos e emoções que são transmitidos aos leitores, sendo necessário a utilização de técnicas para a identificação destas características, que podem revelar novos aspectos do que foi noticiado.

METODOLOGIA E RESULTADOS

O transcorrer das publicações remontam aos primeiros passos do PT na cidade de Ponta Grossa (Quadro 1). Para inferir o sentimento transmitido pelas notícias passamos assim à aplicação dos procedimentos, com as notícias transcritas e traduzidas para o inglês, através do *Google Translate*. Seguimos a mesma ordem temporal das publicações. Também eliminamos aspas e apóstrofes, mantendo a delimitação das frases com ponto final.

Para este momento utilizamos o software livre *RStudio* integrado ao *R base* para a execução do pacote *Syuzhet*. A conjuntura de ferramentas deste pacote objetiva revelar a estrutura latente da narrativa por meio da análise do sentimento, revelando as mudanças emocionais que servem como representantes para o movimento narrativo¹⁴. Este pacote utiliza o *NRC Emotion Lexicon*¹⁵, que se refere a uma lista de palavras em inglês e suas associações com oito emoções (raiva, medo, antecipação, confiança, surpresa, tristeza, alegria e repulsa) e dois sentimentos (negativo e positivo). O *NRC Emotion Lexicon* tem como fundamento o sentido da palavra, trata-se de uma classificação em emoções e sentimentos que na sua conjuntura constituem o léxico (Mohammad & Yang, 2011). Foi criado em

14 Disponível em: <<https://github.com/mjockers/syuzhet>> Acesso em: 19/abr./2021.

15 Disponível em: <<https://saifmohammad.com/WebPages/NRC-Emotion-Lexicon.htm>> Acesso em: 19/abr./2021.

inglês e de acordo com Mohammad e Yang (2011), apesar de algumas diferenças culturais, demonstra-se que a maioria das normas afetivas são estáveis entre outros idiomas.

Quadro 1: síntese do conteúdo abordado por cada notícia selecionada em periódicos.

ID	PERIÓDICO	DATA	SÍNTESE
1	A Notícia	03/08/1982	Primeira Convenção Municipal eleitoral do PT em Ponta Grossa.
2	Diário da Manhã	09/08/1988	O PT, na visão de seu candidato a prefeito Silvio Silva, precisava de uma nova imagem (resumo da reportagem).
3	Jornal da Manhã	09/08/1988	Segunda Convenção Municipal eleitoral e os candidatos do PT para o pleito municipal de 1988 (resumo da reportagem).
4	Jornal da Manhã	09/08/1988	Lançamento da chapa petista à prefeitura formada por Silvio Silva e Darcy Marochi e o desafio nas urnas (reportagem completa).
5	Diário dos Campos	09/08/1988	Possível chapa PCB e PT para a eleição de 1988.
6	Diário da Manhã	09/08/1988	Segunda Convenção Municipal eleitoral do PT (reportagem completa).
7	Diário dos Campos	09/08/1988	Lançamento da chapa petista à prefeitura.
8	Jornal da Manhã	01/01/1989	Identificação dos vereadores eleitos em 1988. O petista Péricles de Holleben Mello figurava entre os eleitos.
9	Diário da Manhã	03/01/1989	PT e sua intenção parlamentar na Câmara, segundo o seu vereador.
10	Diário da Manhã	24/03/1989	O vereador petista Péricles discute em sessão na Câmara com a vereadora do Partido Liberal, Sandra Mara Queiroz.
11	Diário da Manhã	24/03/1989	Conflito entre a militância petista e a UDR-Jovem na Câmara.
12	Diário da Manhã	30/06/1989	Projeto Passe Livre estudantil de autoria do vereador petista.
13	Diário da Manhã	22/12/1989	Descrição dos vereadores que formavam o bloco de oposição ao prefeito. O petista Péricles de Holleben Mello estava entre eles.
14	Diário da Manhã	27/12/1989	Postura do vereador petista diante de uma discussão na Câmara.

Através da interface do RStudio, carregamos o pacote *Syuzhet*, seguido da criação do item 'notícias' que recebe a sequência de notícias transcritas e traduzidas em inglês.¹⁶ Para isso, utilizamos os seguintes comandos:

```
>library(syuzhet)
>noticias<-c("PT, will be promoting its Municipal Convention,...")
```

Com a conjuntura de frases das notícias carregadas como dados, criamos o item 'sentimento' recebendo a função `get_nrc_sentiment`, aplicada ao item 'notícias'. Esta função, de acordo com Jockers (2020), executa o léxico de emoções e sentimentos sobre o conjunto de dados. Aplicamos assim, o comando a seguir:

```
>sentimento <- get_nrc_sentiment(noticias)
```

Este processo identifica o número de emoções e sentimentos em cada uma das frases das notícias, resultando em uma tabela com dados referentes a emoções e sentimentos identificados em cada uma das notícias. Para observamos o resultado da aplicação do *Syuzhet*

¹⁶ Decidimos incluir os comandos para facilitar que a pesquisa possa ser verificável e para que esta aplicação possa ser utilizada em outras pesquisas. A utilização de reticências foi incluída apenas para que o comando não se estenda comprometendo o escopo do trabalho.

utilizamos o algoritmo de renderização *pander*¹⁷, que se orienta a destacar o resultado de um processo. Inicialmente apenas os sentimentos são abordados, através da inclusão do comando `>pander::pandoc.table(sentimento[, 9:10])`, temos como retorno:

```

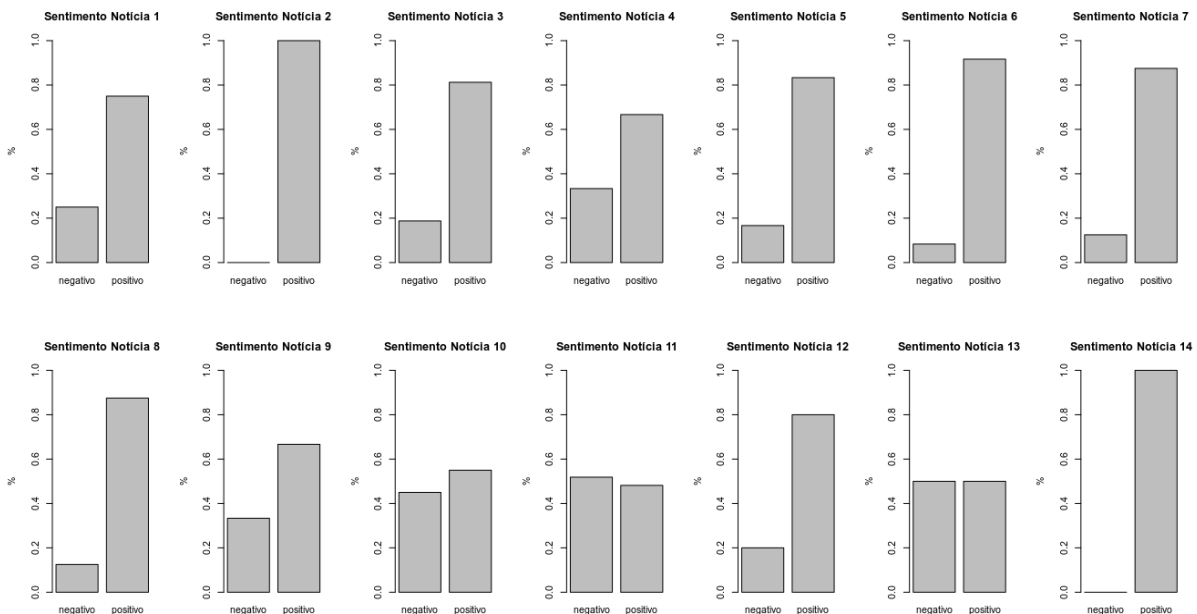
      negative positive
-----
      28      53
    
```

De forma geral, há predominância de afirmações positivas referente ao PT na década de 1980 nas notícias em análise. Não obstante, podemos identificar o comportamento em relação a sentimentos positivos ou negativos de cada notícia, através de uma matriz de gráficos com os percentuais dos sentimentos identificados (Gráfico 1). Para a criação desta representação, alteramos os parâmetros da plotagem, identificando o número de gráficos em linhas e colunas que desejamos, através do comando `>par(mfrow=c(2,7))`. A construção dos gráficos foi efetuada com a utilização da função *barplot*, como no comando abaixo, que possibilita a criação gráfica relacionando dados numéricos com dados categóricos.

```

>barplot(colSums(prop.table(sentimento1[,9:10])),las =
  0.5,ylim=c(0,1),ylab = "%",main = "Sentimento Notícia 1")
    
```

Gráfico 1: Matriz de gráficos de sentimentos em notícias sobre o PT na década de 1980 em Ponta Grossa



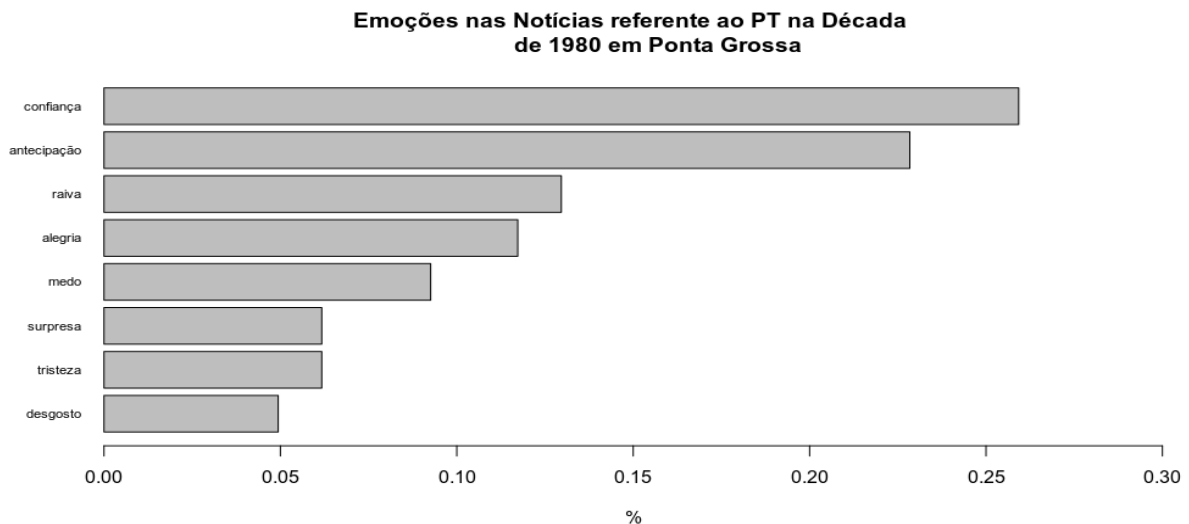
Podemos identificar que apenas uma das notícias foi considerada negativa (notícia 11), outra delas coloca-se enquanto neutra (notícia 13), enquanto a maior parte das notícias pode ser classificada como positiva (Gráfico 2). Através desta conjuntura de notícias, retiradas do AMPPM, podemos afirmar que na relação notícia-sociedade havia certa postura

17 Disponível em: <<https://www.r-project.org/nosvn/pandoc/pander.html>>. Acesso em: 05/05/2021.

positiva para a ascensão do PT na cidade. A caracterização destes sentimentos pela execução do pacote *Syuzhet*, ocorre paralela e em consonância com as emoções. Tratamos aqui do conjunto de notícias, onde em uma frase das notícias pode ser identificada com mais de uma emoção. Para representarmos graficamente a intensidade de emoções identificadas nas notícias, voltamos a utilizar o *barplot*, aplicando o seguinte comando:

```
barplot(sort(colSums(prop.table(sentimento[,1:8]))),horiz=TRUE,xlim=c(0,0.3),cex.names = 0.7, las=1,main="Emoções nas Notícias referente ao PT na Década de 1980 em Ponta Grossa", xlab="%")
```

Gráfico 2: Emoções expressas em notícias sobre o PT na década de 1980 em Ponta Grossa.



No total foram identificadas 162 emoções, ficando evidente que mais de um quarto dos textos das notícias relacionadas ao PT expressaram “confiança” (26%) como elemento emocional intrínseco. Seguida pela “antecipação” que foi identificada em 23% da conjuntura de notícias, uma emoção que exalta possíveis mudanças, observado o contexto social das notícias publicadas. Vale destacar que a somatória dos percentuais de notícias que foram identificadas com a “confiança” e “antecipação” aproximam da somatória das demais emoções (51%), conjuntura que como observado, propiciou a ascensão do PT ao poder legislativo.

A terceira emoção mais identificada nas notícias foi a “raiva” que apresentou 13% e foi evidenciada em notícias que retratam a oposição e os embates enfrentados pelo PT no período analisado. Logo na sequência, a “alegria” aparece com 12%, remetendo ao cenário de mudança nas políticas sociais. Porém, parte da imprensa lançava o “medo” como elemento do arranjo político com o surgimento do PT, ao ser identificada em 9% das notícias. Foram identificadas, com menores percentuais, a “surpresa” (6%), a tristeza (6%) e o desgosto (5%).

O arranjo espacial de coalizão das notícias com a sociedade no município de Ponta Grossa na década de 1980 demonstra uma relação de reciprocidade que remete as notícias

como elementar na organização espacial e no espaço urbano. Esta interpretação orienta para uma proximidade da conceituação efetuada por Corrêa (1993) referente ao espaço urbano, pois no recorte espacial deste trabalho, a relação das notícias publicadas em jornais na década de 1980 com a sociedade, demonstra-se como reflexo, mas também condição do arranjo político e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns fatores precisam ser levados em conta para explicarmos os resultados apresentados pela Análise do Sentimento. Em primeiro lugar, devemos relembrar que as notícias analisadas foram extraídas do Acervo de Memória Política Péricles de Mello, ou seja, trata-se de um acervo com motivações e intenções de existência, portanto, deve ser interpretado com parcimônia. Outro fator considerável é a eleição do vereador petista, motivo pelo qual o número de matérias sobre o PT cresceu vertiginosamente nos anos posteriores.

Através da análise do sentimento do conjunto de notícias, é evidente que a partir da notícia 10, datada em 24 de março de 1989, houve oscilação se observarmos as notícias anteriores. Chegando até mesmo a inverter a ordem na notícia 11 (24/mar./1989), quando o noticiário cobriu a discussão entre o vereador petista e a vereadora do Partido Liberal (PL). A igualdade entre sentimentos (negativo e positivo) ocorre na notícia 13 publicada em 22 de dezembro de 1989. Nessa ocasião, o periódico trazia o bloco de vereadores em oposição ao prefeito Wosgrau Filho do Partido Democrata Cristão (PDC).

O que nos chama atenção é que até mesmo as notícias 2 e 4 (9 / ago./1988), publicadas pelo Diário da Manhã e Jornal da Manhã, respectivamente, apresentando a candidatura petista à prefeitura para as eleições de novembro de 1988, conservam o sentimento positivo. No mesmo sentido, a notícia 5 desse mesmo 9 de agosto de 1988, publicada no Diário dos Campos, informando a possível chapa entre o Partido Comunista Brasileiro (PCB) e o PT não foi registrada com sentimento negativo pela aplicação. Tão curioso quanto, foi a cobertura do mesmo fato ocorrido em março de 1989 na câmara de vereadores (quando da discussão entre o petista e a liberal), obteve sentimento negativo em uma das colunas do Diário da Manhã (notícia 11), mas surge levemente positiva noutra coluna do mesmo periódico, na mesma edição (notícia 10). Neste sentido, podemos afirmar que, como no rádio a entonação da voz e recursos sonoros influenciam no que é noticiado, nos jornais impressos a escolha das palavras na redação interfere no sentimento transmitido.

Além das considerações destacadas, vale ressaltar que a década de 1980 apresentava vários problemas sociais não resolvidos pela manutenção das mesmas elites políticas frente ao poder municipal. O descontentamento popular pode nos ajudar a entender os resultados alcançados aqui. Mesmo assim, não nos propomos defender ou sustentar a tese de que houve uma mídia favorável à ascensão petista em âmbito local durante os anos 1980, pois, mesmo que a análise do sentimento demonstre que 12 das 14 notícias sejam positivas, houve cenário mais favorável a outras candidaturas. O vereador Péricles foi eleito em 7º lugar com 1.405 votos e a chapa petista à prefeitura ficou em último lugar,

somando 8.033 votos (Paraná, 1988). Números expressivos, porém insuficientes para assumir maioria na câmara.

O que podemos deduzir dessa análise é que, conforme apontou a análise, a ‘confiança’ e a ‘antecipação’ acerca do PT despontaram como as emoções mais constatadas nas matérias transcritas. Como o ofício historiográfico é centrado na observação *post factum*, temos como tecer um fio condutor entre essas duas principais emoções e o sucesso do PT nas urnas locais em 1992. Nesta ocasião, o PT conseguiu reeleger seu vereador em 1º lugar, com 2.012 votos, e sua chapa ao executivo atingiu a inédita 3ª colocação com mais de 21 mil votos (Paraná, 1992), deixando para trás a chapa do PTB de Adail Inglês.

No entanto, desta pesquisa outros questionamentos surgiram: Como seria a representação referente a emoções e sentimentos se a metodologia for aplicada a notícias de décadas posteriores à analisada? Qual seria o comportamento dos gráficos se a aplicação fosse efetuada a notícias de outros partidos políticos? Será que na escala estadual ou nacional o PT teria o mesmo retrospecto? E por fim, como seria a configuração de um histograma com as notícias publicadas em impressos com todos os partidos políticos? Habilitando que outras pesquisas com maior abrangência espacial e temporal sejam realizadas.

REFERÊNCIAS

- Amaral, O.E. (2003). *A Estrêla não é mais vermelha*. As mudanças no programa petista nos anos 90. São Paulo: Garçon.
- Anjos, M.C. (2019). *Analise_sentimento_syuzhet_R.R*. Recuperado de <https://github.com/factorialmap/sentiment_analysis_syuzhet/blob/master/Analise_sentimento_syuzhet_R.R>
- Anjos, M.P. (2012). *Por entre as Colunas Políticas: As Representações das Eleições Municipais na Imprensa Escrita em Ponta Grossa -1992/1996/2000*. Dissertação de Mestrado em Sociedade, Direito e Cidadania. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEG, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado de <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/331>>.
- Berstein, S. (2003). Os partidos. In R. Rémond. *Por uma história política*. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV.
- Chaves, N.B. (2001). *A Cidade Civilizada*. Discursos e Representações Sociais no jornal Diário dos Campos. Ponta Grossa/PR – Década de 1930. Curitiba: Aos Quatro Ventos.
- Corrêa, R.L. (1993). O Espaço Urbano: Notas Teórico- Metodológicas. *GeoSul*, 8(15), 1-6. Recuperado de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12815/11998>
- Enguel Gonçalves, R. (2021). *E Ponta Grossa virou, virou uma estrela*. Monografia de Conclusão de curso [Graduação em História]. Universidade Estadual Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil.
- Fausto Neto, A. (2004). Apresentação. In S.L. Gadini. *Eleições midiáticas: retratos da disputa política municipal em Ponta Grossa*. Ponta Grossa: UEPG.
- Gramsci, A. (2001). *Cadernos do cárcere*. edição e tradução, C.N. Coutinho. (2a ed., v.2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Grimberg, D.S., & Dorfman, A. (2016). Imaginação geográfica e análise de notícias como fonte em pesquisas em Geografia. In A.L. Heidrich, C.L.Z. & Pires (orgs.). *Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em Geografia e saberes sobre espaço e cultura*. (pp. 271-286). Porto Alegre: Letra1. DOI: 10.21826/9788563800220
- Goulart, Mônica H. H. S. (2016) Família Slaviero: uma história de grandes conquistas. *Revista NEP - Núcleo de Estudos Paranaenses da UFPR*, v. 2, p. 720-734. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/nep/article/view/55090>>. Acesso em 14 nov. 2022.

- Holleben de Mello, P. (2020). A trajetória do PT em Ponta Grossa (1980-2000). [Entrevista concedida a Ricardo Enguel Gonçalves]. *Google Meet*, 29 out. 2020. Ponta Grossa, MP4, 83'.
- Jeanneney, J.-N. (2003). A mídia. In R. Rémond (Org.). *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV.
- Jockers, M. (2020). *Introduction to the Syuzhet Package*. Recuperado de <<https://cran.r-project.org/web/packages/syuzhet/vignettes/syuzhet-vignette.html>>.
- Keck, M. (1991). *PT - A Lógica da Diferença: o Partido dos Trabalhadores na construção da democracia brasileira*. São Paulo: Ática.
- Mohammad, S.M., & Yang, T. (2011). Tracking Sentiment in Mail: How Genders Differ on Emotional Axes. *Anais do Workshop on Computational Approaches to Subjectivity and Sentiment Analysis*. Portland, Oregon, USA, 2. pp. 70-79. Recuperado de <<https://arxiv.org/abs/1309.6347>>.
- Moraes, N.A. (2000). Saúde, imprensa e memória. In M. Lemos, & L. Bahia (Orgs.). *Percursos da memória: construções do imaginário nacional*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ.
- Narayanan, R., Liu, B., & Choudhary, A. (2009). Sentiment Analysis of Conditional Sentences. *Anais do Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing*. Singapore, pp. 180-189. Recuperado de <<https://www.cs.uic.edu/~liub/FBS/EMNLP-camera-ready.pdf>>.
- Oliveira, D.J.S., Bermejo, P.H.S., Pereira, J.R., & Barbosa, D.A. (2019). A aplicação da técnica de análise de sentimento em mídias sociais como instrumento para as práticas da gestão social em nível governamental. *Revista de Administração Pública*, 53(1), 235-251. Recuperado de <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/77807>>.
- Paraná (1988). *Tribunal Regional Eleitoral*. Eleições municipais de 1988 - Quadro estatístico. Recuperado de <<https://apps.tre-pr.jus.br/files/resultados/19881115A77771.pdf>>.
- Paraná (1992). *Tribunal Regional Eleitoral*. Justiça Eleitoral - Eleições municipais de 03 de outubro de 1992. Recuperado de <<https://apps.tre-pr.jus.br/files/resultados/19921003A77771.pdf>>.
- Paraná (2000). *Tribunal Regional Eleitoral*. Justiça Eleitoral - Eleições municipais de 2000. Recuperado de <<https://apps.tre-pr.jus.br/files/resultados/20001001A77771.pdf>>.
- Petruski, M.R. (2000). *Ponta Grossa: uma cidade diante da epidemia de gripe espanhola*. Dissertação de Mestrado em História. Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNIOESTE, Irati, PR, Brasil.
- Petuba, M.R.S. (2011). *Na trama dos trilhos: Cidade Ferrovia e Trabalho - Ponta Grossa-PR (1955-1997)*. Tese de Doutorado em História, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, SC, Brasil. Recuperado de <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95931>>.
- Reis, J.C.S., Gonçalves, P., Araújo, M., Pereira, A.C.M., & Benevenuto, F. (2015). Uma Abordagem Multilíngue para Análise de Sentimentos. *Anais do Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining*. (BRASNAM CSBC). Recife, PE, Brasil, 4. pp. 1-12. Recuperado de <<http://each.uspnet.usp.br/digiampietri/BraSNAM/2015/p01.pdf>>
- Rémond, R. (Org.) (2003). *Por uma história política*. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV.
- Salomão, R.E. (2010). *Os Anos Heroicos: o Partido dos Trabalhadores do Paraná do Nascimento até 1990*. Curitiba: Partido dos Trabalhadores.
- Schimanski, E.F. (2007). *Conservadorismo e tradição em Ponta Grossa: representação social, mito ou realidade na política local?* Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado de <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/238>>.
- Secco, L. (2011). *História do PT (1978-2010)*. Cotia: Ateliê.
- Silva, E.A. (1993). *Energia Elétrica e desenvolvimento industrial em Ponta Grossa 1904 - 1973*. Dissertação de Mestrado em História do Brasil, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR. Recuperado de <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/24622>>.

Tavares, M.N. (2018). Comunicação, poder e jornalismo - o Quarto poder na era digital. *Ámbitos. Revista Internacional de Comunicación*, 40. Recuperado de <https://institucionales.us.es/ambitos/comunicacao-poder-e-jornalismo-o-quarto-poder-na-era-digital/>

Recebido em 09/set./2022

Aceito em 10/nov./2022

Publicado em 01/dez./2022